

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: COMBATE AO TABAGISMO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

CAMILA AFONSO BRUNO; VANESSA DA SILVA MOREIRA TEIXEIRA; GIOVANNA OBREGON MESTRINIER; CLARA LOPES DE SOUZA FERRARI

Introdução: A implementação de programas de promoção da saúde, com foco no combate ao tabagismo, assume um papel crucial nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Essa iniciativa visa não apenas abordar os impactos negativos do tabagismo na saúde individual, como também contribuir para a prevenção de doenças relacionadas ao hábito de fumar. **Objetivo:** Este estudo teve como principal objetivo explorar a importância e os benefícios de tais programas nas UBS, destacando o papel fundamental que desempenham na promoção de estilos de vida saudáveis e na construção de comunidades mais resilientes. **Metodologia:** Configura-se como um estudo de revisão de literatura com base em artigos científicos publicados das bases de dados BVS e SciELO. Selecionando publicações científicas do tipo: resumos expandidos, simples e artigos científicos completos, dos últimos 5 anos. Elegendo-se artigos na língua portuguesa, utilizando os descritores “tabagismo”, “atenção primária à saúde”, “Sistema Único de Saúde” e “Brasil”. **Resultados:** O estudo referente ao Controle do Tabagismo em Unidades Básicas de Saúde (UBS) financiado pelo Ministério da Saúde, analisou 13 revisões sistemáticas na Atenção Primária à Saúde (APS). Destacou a eficácia do aconselhamento (Opção 1) e intervenções comportamentais (Opção 2). O apoio de registro médico (Opção 3) apresentou evidências limitadas, enquanto intervenções multicomponentes (Opção 4) mostraram-se efetivas, sugerindo potencial redução do tabagismo e doenças crônicas. Em Salvador, a pesquisa revelou taxas satisfatórias de cessação (57,1%) e cobertura (60,3%) ao longo de 29 meses, associando a cessação ao não uso de Bupropiona. O estudo sobre tabagismo ressaltou estratégias prevalentes na APS, sublinhando a importância da preparação dos profissionais. Em São Paulo, a expansão do programa contribuiu para a redução nacional da prevalência de fumantes, apesar de recomendações não totalmente adotadas. Na APS de Porto Alegre, grupos de tabagismo demonstraram eficácia em quatro semanas, contribuindo para um atendimento integral. Esses resultados destacam a relevância das abordagens na APS para a promoção da saúde pública, ressaltando a necessidade de implementação mais ampla dessas estratégias. **Conclusão:** Em conclusão, o programa de combate ao tabagismo nas UBS demonstra eficácia na promoção da cessação e conscientização dos malefícios do hábito, gerando impacto positivo na saúde pública nacional.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Brasil, Promoção da saúde, Sistema único de saúde, Tabagismo.